

A necessidade na melhoria da segurança dos profissionais de enfermagem

Por Leonardo Dias



Prof.ª Liliane Bauer

Enfermeira. Doutora em Ciências pela UNIFESP (2010), Mestre em Ciências pela Universidade Guarulhos (2002) e Especialista em administração hospitalar pela CEDAS São Camilo (1985). Foi coordenadora do GT Segurança do Paciente do Coren-SP (2014-2018). Docente do curso de Especialização em Saúde do SENAC e da Faculdade de Ciências da Saúde FECs do Hospital Alemão Oswaldo Cruz.



Prof. Laercio Neves

Enfermeiro, Mestre em Reabilitação e Inclusão Social, Especialista em Gestão em Enfermagem. Diretor da LN Educação. Professor nos Cursos de Graduação em Enfermagem e Medicina da Universidade Nove de Julho (UNINOVE). Professor nos Cursos de Pós Graduação em Saúde e Gestão.

O trabalho do profissional de enfermagem é fundamental para a sociedade. Porém, para que consigam desempenhar o melhor de suas competências, é necessário que tenham melhores condições de trabalho.

O PL 2564/2020, que tramita no Senado Federal, prevê um piso salarial para enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem da rede pública e privada, além de parteiras. Pelo pro-

jeto, o piso para enfermeiros seria de R\$ 7.315. As demais categorias teriam piso proporcional a esse valor: 70% (R\$ 5.120) para os técnicos de enfermagem e 50% (R\$ 3.657) para os auxiliares de enfermagem e as parteiras. Os valores são baseados numa jornada de 30 horas semanais e são válidos para União, estados, municípios, Distrito Federal e instituições de saúde privadas, de acordo com a Agência Senado.

Revista Nursing: Quais medidas seriam as mais urgentes e necessárias para a melhoria da segurança dos profissionais de enfermagem?

Liliane Bauer Feldman:

Ao meu ver, ainda são necessárias algumas medidas, por exemplo, quantidades de profissionais adequados para a demanda do serviço, capacitações específicas para a realidade do local em que irão trabalhar, a provisão de

recursos de qualidade e abastecimento contínuo, fornecimento de EPIs, uso de equipamentos que tenham sons de alarme, como bombas de infusão, camas com grades, pisos não escorregadios, entre várias outras. As barreiras aumentam a segurança e diminuem os potenciais riscos, na medida em que se impede que os danos atinjam o paciente.

Revista Nursing: Qual o tamanho do impacto que a pandemia causou mental e fisicamente nos profissionais de enfermagem?

Liliane Bauer Feldman:

O impacto foi enorme do ponto de vista físico e emocional. De início, a carga horária dos profissionais de enfermagem foi extensiva, exaustiva, não havia um dimensionamento que pudesse atender a demanda da necessidade de internações nos serviços. Isso deixou os profissionais fisicamente esgotados, cansados, com problemas no sono, estresse e atenção. Do ponto de vista da saúde mental, podemos citar os profissionais da saúde e a população em geral. A pandemia tem causado doenças psicológicas, psiquiátricas, depressão, burnout e outras doenças por conta da pouca mobilidade corporal, especialmente na população adulta-idosa. Penso que daqui dois ou três anos, dominada a pandemia, estudos científicos darão foco a esses transtornos e distúrbios que demasiadamente estão afetando as pessoas. Além disso, estudos de doenças derivadas de quem teve covid "leve", por exemplo, a perda de memória, entre outros.

Revista Nursing: O PL 2564/2020, que tramita no Senado Federal, prevê um piso salarial para enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem da rede pública e privada, além de parteiras, esse projeto, caso aprovado, conseguirá alcançar um nível satisfatório de melho-

rias para a categoria?

Liliane Bauer Feldman:

Gostaria de ressaltar a importância da categoria de enfermagem trabalhar 6 horas, porque o desgaste físico, mental e a responsabilidade profissional são imensos.

Em outras áreas, os profissionais conseguem corrigir eventuais erros que cometam em suas ações, quando se fala de saúde, não tem como reparar algum erro ou falha cometida, porque os danos causados podem causar complicações momentâneas, permanentes e até a morte do paciente. O "produto saúde" é entregue quando está trabalhando diretamente cuidando do paciente.

O piso salarial proposto é importante, mas a meu ver ainda não é satisfatório. Mediar, puncionar veias, fazer curativo, gerenciar equipes, dimensionar pessoas, organizar a assistência, ensinar, pesquisar entre outros são ações vitais para a sobrevivência do paciente. Fazemos muito mais do que isso!

Revista Nursing: Quais medidas seriam as mais urgentes e necessárias para a melhoria da segurança dos profissionais de enfermagem?

Laércio Neves

Acredito que a partir do momento que as organizações de saúde se preocuparem mais com o presenteísmo e menos com o absenteísmo. Hoje as organizações de saúde acabam criando muitos dispositivos e incentivos para os funcionários que faltam, e acabam deixando de lado o profissional que veio trabalhar. Condições emocionais, físicas entre outros. Precisamos entender que os profissionais também devem ser o centro do cuidado, até mesmo antes do paciente.

Revista Nursing: Qual o tamanho do

impacto que a pandemia causou mental e fisicamente nos profissionais de enfermagem?

Laércio Neves

Vejo que a Pandemia apenas veio para exteriorizar para a sociedade tudo que acontece com os profissionais da enfermagem e da saúde. Temos depressão e suicídio há muito tempo presente na equipe e nas organizações. A pandemia veio para mostrar na mídia isso acontecendo. A violência da população junto aos profissionais da enfermagem não é somente em decorrência da pandemia, isso é antigo e o que não podemos deixar acontecer é virar uma cultura.

Revista Nursing: O PL 2564/2020, que tramita no Senado Federal, prevê um piso salarial para enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem da rede pública e privada, além de parteiras, esse projeto, caso aprovado, conseguirá alcançar um nível satisfatório de melhorias para a categoria?

Laércio Neves

Qualidade na carreira profissional não se faz somente de salários. É um conjunto de fatores, e o salário faz parte. Envolve condições de trabalho, relacionamento entre equipe, comunicação não violenta entre gestão e operacional, cultura justa, entre outros. Nada adianta a PL ser aprovada e ainda estarmos tão vulneráveis junto à algumas instituições. Por isso, existe a necessidade dos órgãos competentes acompanharem e cobrarem para que os resultados sejam esperados. 🙏